Publicado em 02/06/2022 - 05:54

A volta das tendas

CASOS SUSPEITOS DE CORONAVÍRUS

Tendas na Capital têm procura intensa, mas abaixo da média

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

Reforço já em prática na Capital devido ao aumento de casos de contaminação por covid-19, as tendas direcionadas a pacientes com sintomas suspeitos de coronavírus tiveram procura considerada abaixo da média até o final da manhã de ontem. Embora abaixo do esperado, os locais registraram procura antes mesmo do horário de atendimento, que vai das 11h às 20h, exceto no Santa Marta e no IAPI, que funcionam entre 10h e 19h. O objetivo é desafogar as emergências hospitalares, sobrecarregadas.

As estruturas estão abertas ao público nas unidades de saúde Tristeza, São Carlos, Santa Marta, Modelo, na Clínica da Família Álvaro Difini e no Centro de Saúde IAPI. No Modelo e na Tristeza, são tendas armadas junto ao pátio das instituições, já no IAPI e no Santa Marta, é usada uma área interna do edifício.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) São Carlos teve procura intensa. Perto do meio-dia, uma nova sala foi preparada para reduzir o tempo de espera, que ultrapassava meia hora.

No IAPI, o espaço covid-19 tinha em torno de 20 pessoas às 9h, número que dobrou uma hora depois. O fluxo era menor do que o visto na última semana, segundo o coordenador administrativo do posto, Carlos Soares.

Na zona sul de Porto Alegre, a lona externa lateral à UBS Tristeza manteve-se aberta nos últimos meses. Às 8h desta quarta, cinco pessoas aguardavam nas poltronas.

O primeiro andar do posto Santa Marta já era utilizado para pessoas com a suspeita da doença. O local estava com cerca de 15 pessoas às 9h, um dia considerado calmo pelas atendentes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Casos suspeitos de Coronavírus **Pagina:** 16

Copyright © Clipclap 2025.